



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

JULHO/2013

Nº 257

Diante das águas calmas, Jesus refletia. Afastara-se da multidão, momentos antes. Ouvira remoques e sarcasmos. Vira chagas e aflições. O Mestre pensava...

Tadeu e Tiago, o moço, João e Bartolomeu aproximaram-se. Não era aquele um momento raro? E ensaiaram perguntas.

- Senhor - disse João -, qual é o mais importante aviso da Lei na vida dos homens?

E o Divino Amigo passou a responder: - Amemos a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos.

- E qual a virtude mais preciosa? - indagou Tadeu.

- A humildade.

- Qual o talento mais nobre, Senhor? - falou Tiago.

- O trabalho.

- E a norma de triunfo mais elevada? - interrogou Bartolomeu.

- A persistência no bem.

- Mestre, e qual é, para nós todos, o mais alto dever? - aventurou Tadeu novamente.

- Amar a todos, a todos servindo sem distinção.

- Oh! Isso é quase impossível - gemeu o aprendiz.

- A maldade é atributo de todos - clamou Tiago -; faço o bem quanto posso, mas apenas recolho espinhos de ingratidão.

- Vejo homens bons sofrendo calúnias por toda parte - acentuou outro discípulo.

- Tenho encontrado mãos criminosas toda vez que estendo as mãos para auxiliar - disse outro.

E as mágoas desfilaram diante do Mestre silencioso.

João, contudo, voltou a interrogá-lo: - Senhor, que é mais difícil? Qual a aquisição mais difícil?

Jesus sorriu e declarou:

- A resposta está aqui mesmo em vossas lamentações. O mais difícil é ajudar em silêncio, amar sem crítica, dar sem pedir, entender sem reclamar...

A aquisição mais difícil para nós todos chama-se paciência.

(Extraído do livro A vida escreve, pelo espírito Hilário Silva, psicografia de Chico Xavier)

Saiba como foi o Seminário sobre o Culto no Lar e o Encontro de Pais e Evangelizadores da Feig

Páginas 4 e 5

Conheça as atividades da Mocidade de nossa Casa

Página 6

“Muito se orienta quando dos pedidos das receitas, das orientações espirituais, para que se leia tal livro, participe de tal tarefa, faça tal curso... Não é meramente indicativo, tem o objetivo precípuo de auxiliá-los a transformar os pensamentos negativos, as dificuldades do dia a dia, em algo positivo que possa ser trabalhado em benefício de todos.”
Mensagem de convívio espiritual

Página 7

Campanha do
QUILLO

Estamos precisando de doações de:
Calça/Bermuda masculina nº 38-40-42;
Aparelhos de barbear descartáveis;
Escova de dentes; Pasta dental
Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/07/13**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

A candeia

“Não se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire; mas ela deve ser colocada sobre um velador, a fim de que ilumine aqueles que estão na casa.” (Mt, 5:15) Essas palavras de Jesus expressas no Evangelho dão a real significação para nós da importância de fazermos brilhar a nossa luz, já que esta tem como objetivo servir aos outros, e nunca a si mesma. Para que essa luz produza os efeitos almejados, é necessário que seja posta no alto, sem pretensão nem orgulho, por um lado, mas também sem falsa modéstia, por outro.

A imagem não poderia ser mais clara: é tarefa premente do cristão na atualidade deixar que as boas obras sejam vistas. Não no sentido de ostentação, repitamos, mas para que o bem se destaque em meio a um cenário em que o mal é muito comentado e divulgado. Muitas vezes a “timidez” das boas ações cria e reforça uma falsa ideia de que no mundo só existem coisas ruins, pessoas mal intencionadas, quando, na verdade, há sementes muito boas sendo plantadas já preparando o planeta para a regeneração. Por que, ao invés de repassarmos e-mails e notícias tenebrosas, não ajudamos a divulgar o que de melhor tem sido feito?

A assertiva do Mestre deve ainda servir como chamamento para cada um de nós. Se temos determinados “talentos”, habilidades, dons, devemos colocá-los a serviço do nosso próximo, a bem de nós mesmos e da humanidade que nos cerca. Quantas pessoas passam a vida inteira sem se integrarem numa atividade religiosa porque se julgam incapazes de fazê-la, porque têm baixa autoestima, porque não se sentem dignas ou mesmo porque sentem uma excessiva “timidez” social...

Nada disso deve servir como justificativa. A partir do momento em que temos nossa consciência desperta para as realidades espirituais e para a importância do trabalho e do burilamento íntimo, é imprescindível que nos posicionemos como o sementeiro da parábola, saindo a semear em distintos corações, sem preocuparmo-nos com os frutos que vão nascer a partir dali, mas simplesmente empenhados em seguir o exemplo de Jesus, o Grande Sementeiro, entendendo que cada sementinha lançada ao solo da vida hoje certamente germinará no momento certo.

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas, Herbert Faria.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Otimismo todo dia*, de Lourival Lopes.

Aprendendo com André Luiz

A vontade de Deus e a nossa

Já readaptado ao plano espiritual, Otávio tinha plena consciência da grande oportunidade de elevação que desperdiçou em sua última encarnação. Vejamos o que causou sua queda.^[1]

Após ter contraído grandes dívidas na dimensão física em outros tempos, nosso amigo aportou em “Nosso Lar” sob o carinho de muitos Espíritos. Ao longo de trinta anos recebeu toda a preparação necessária para trabalhar na seara mediúnica quando retornasse à Terra, a fim de saldar suas dívidas e conquistar virtudes. Teve o afeto de benfeitores que o instruíram e muito o ajudaram. Em especial, seis entidades amigas o favoreceram com importantes recursos.

De acordo com seu planejamento reencarnatório, desempenharia atividade mediúnica de grande relevo em nosso país, levando a luz do esclarecimento e do consolo a irmãos infelizes, perturbados ou ignorantes. Em função de suas necessidades evolutivas, não se casaria, mas aos vinte anos de idade receberia os seis Espíritos que muito trabalharam a seu favor em “Nosso Lar”, os quais lhe chegariam como órfãos. Enfrentaria dificuldades que lhe exigiriam sacrifício, renúncia e abnegação. Todavia, jamais ficaria sem o amparo dos amigos da colônia espiritual. Diante desse cenário, retornou ao mundo físico com a promessa de fidelidade aos compromissos assumidos e de devotamento aos seis espíritos amigos. Contudo, como acontece com muitos de nós, ao reencarnar Otávio não cumpriu o prometido e não honrou suas obrigações.

Sua mãe era espírita e o pai, apesar das tendências materialistas, era um homem de bem. Aos treze anos ficou órfão de mãe e aos quinze a mediunidade começou a dar sinais. O pai se casou novamente com uma bondosa mulher, a quem Otávio tratava mal, apesar dos apelos que sua mãe desencarnada lhe enviava ao coração. Nosso irmão vivia revoltado, em meio a queixas e descabidas lamentações. Foi conduzido por familiares a uma casa espírita de ótima orientação doutrinária e evangélica para que pudesse estudar e trabalhar em benefício dos mais necessitados e dos sofredores.

Não obstante, Otávio duvidava da própria mediunidade e, aconselhado por um médico, se entregou a experiências sexuais. Com dezenove anos, já abusava de suas

faculdades mediúnicas e tentava conciliar o prazer delituoso com o dever espiritual. Distanciava-se cada vez mais dos estudos e do trabalho em benefício do próximo, mesmo com os apelos dos amigos espirituais.

Tinha pouco mais de vinte anos quando seu pai retornou ao plano espiritual, deixando seis crianças desamparadas, justamente os amigos de “Nosso Lar” a quem havia prometido assistência. Dois anos depois sua madrasta foi internada em um leprosário e Otávio abandonou de vez os pequenos órfãos.

Em função de suas ações menos dignas, foi obrigado a se casar com uma mulher de condição espiritual inferior à sua. Vinculada a um Espírito monstruoso, ela o atraiu para ser o filho do casal.

Otávio teve uma reencarnação planejada com esmero e muito carinho por parte da espiritualidade superior. No entanto, relegou a bondosa madrasta e seis crianças ao abandono. A Lei de Causa e Efeito, porém, se encarrega de dar a cada um segundo suas obras, respeitando as escolhas feitas através do livre-arbítrio. Somos livres para semear e compelidos a colher os frutos sob nossa responsabilidade.

A esposa e o filho atormentaram Otávio até o fim de sua curta existência de apenas quarenta anos. Regressou ao plano espiritual em lamentável situação, vitimado pela sífilis, pelo álcool e por enormes desgostos. Colheu os amargos frutos cujas sementes ele mesmo plantou. Não construiu nada de positivo para seu futuro, não fez nada no terreno do bem. Sua história é semelhante a muitas outras.

Pela vontade do Criador reencarnamos sob o amparo e a tutela dos Espíritos amigos. Prometemos melhoria íntima, adesão aos programas de trabalho regenerador, auxílio àqueles a quem prejudicamos em vidas pretéritas e ainda fazemos planos para uma jornada feliz. Todavia, uma vez reencarnados, nos esquecemos de fazer a vontade de Deus e nos empenhamos em fazer tão somente a nossa vontade, que na maioria das vezes não traduz nossas reais necessidades. E aí fracassamos, falimos, caímos. Mas “Jesus não nos falta com a bênção do tempo”^[1] e nos pede calma e coragem para recomeçarmos.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 7 (A queda de Otávio).

Ciclos de Palestras 2013

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



Módulo I

Deus e Jesus 29/7; 02/08

Ciclos de Palestras 2013

Passê



Módulo III

Passista: responsabilidades e aspectos mediúnicos 07/07
Anatomia e centros vitais 14/07
Técnicas e mecanismos 28/07

Ciclos de Palestras 2013

Estudo do Sermão do Monte



Módulo VII

A prece dominical 03/07
O jejum 10/07
Servir a Deus e às riquezas 17/07
As preocupações 24/07
Não julgueis 31/07

Ciclos de Palestras 2013

Temático de Evangelho



Módulo V

O Sermão do Monte 28/07

Ciclos de Palestras 2013

Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Mecanismos da mediunidade 06/07
A casa mental 01/07; 05/07; 13/07
Qualidade na prática mediúnica 08/07; 12/07; 20/07
Animismo e mistificação... 15/07; 19/07; 27/07
Obsessão e desobsessão 22/07; 26/07; 03/08

Visite nosso site www.feig.org.br

Encontro de Pais e Evangelizadores 2013

“O QUE FIZESTES DO FILHO CONFIADO À VOSSA GUARDA?”
cap. XIV item 9 – *Evangelho Segundo o Espiritismo*.

No dia 26 de maio de 2013, das 08 às 12:30 h, realizou-se o encontro de pais e evangelizadores da Fraternidade Espírita Irã Glacus, cujo objetivo é estreitar cada vez mais os laços entre os pais dos nossos evangelizados e toda a equipe de evangelizadores da Feig, para que juntos possam semear os ensinamentos do Cristo para as crianças.

Neste dia os pais puderam compartilhar de oficinas com músicas, abordando a importância da música espírita em cada fase de seus filhos, para entoar estes hinos e deixar os seus lares e vidas mais harmoniosos, uma forma de evangelizar suas crianças através das letras edificantes das músicas, histórias para lembrar da importância de contar histórias para as crianças, incentivando-as a lerem desde pequenas os livros espíritas e a literatura infantojuvenil. Tivemos brincadeiras envolvendo relacionamento, boa convivência e colaboração, explicando a importância de dar pequenas responsabilidades aos nossos filhos.

A palestrante Vanda ressaltou a importância de aprendermos que a semente sempre será boa, porque ela é divina, e que o semeador confia em nós, para cuidarmos e ensinarmos o seu evangelho para a educação de seus corações. Temos a responsabilidade de preparar as nossas crianças para respeitar e compreender o outro como o mandamento



Muita alegria e trabalho marcaram o Encontro da Evangelização

do Cristo nos ensina: “Amar ao próximo como a ti mesmo.”

O culto do Evangelho no Lar é necessário e essencial para aprendermos a lidar com situações do nosso dia a dia, desde crianças devemos participar dele para assim aprendermos e ensinarmos aos nossos filhos a respeitar, amar os animais, cuidar das flores, a ser sensíveis a tudo que emana da natureza.

Pais e mães trabalham muito e seus filhos muitas vezes por necessidade são educados por colaboradores do lar ou até mesmo em escolas. Lembremo-nos de que quem dá limite com amor são os pais, são eles que constroem o santuário doméstico dentro do coração dos filhos. É muito importante que estejamos atentos a tudo que acontece aos nossos filhos, desde pequenos detalhes até o círculo de amizades a que eles pertencem.

Dizer sim a todo tempo não é ser o melhor pai do mundo; dizer não quando necessário também é amar. Nunca se pode subestimar o entendimento, a inteligência de uma criança.

Ser enérgico com o filho não é falta de amor, pois Jesus o fez com alguns de seus discípulos que necessitavam dessa energia.

Queridos pais, evangelizem seus filhos para que, quando lhes for feita esta pergunta, “O QUE FIZESTES DO FILHO CONFIADO À VOSSA GUARDA?”, vocês possam responder: - Evangelizei-os; por isso, seus corações foram transformados e suas atitudes modificadas para o bem. E lembrem-se: o lar é a primeira escola, e os pais, os primeiros professores, e aquele que evangelizar seus filhos não chorará mais tarde nas portas dos cárceres, ou à procura deles pelas ruas.

Façam sempre o Culto do Evangelho no Lar e deem o bom exemplo.

Orai e vigiai.

“Só o amor pode educar os filhos de Deus.” (Meimei, Amizade, Lição 8, “A resposta”).

Paz e Alegria !

Rejane C. P. Braga

Um olhar sobre o Evangelho

Virtude Relembrada

“Mas quando fores convidado, assenta-te no último lugar(…)” – Jesus (Lucas, 14:10)

Este versículo do Evangelho de Lucas está inserido na parábola dos primeiros lugares. Jesus nos ensina que, quando formos convidados a uma festa, e a nossa tendência for a de se colocar em lugar de destaque, para não acontecer que tenhamos de dar lugar a outro convidado a pedido do dono da festa e ocupar o último lugar, sentemos no último lugar, pois pode ser que aquele que nos convidou nos diga para assentarmos mais para cima.

Assentar no último lugar é consequência do princípio de humildade. Jesus nos aconselha que cultivemos a humildade e falar dela é lembrar do Sermão do Monte, das bem-aventuranças, que são as orientações para a nossa conduta. A primeira que Jesus nos traz é “Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus”. E

o que é ser pobres de espírito? No capítulo 7 do *Evangelho segundo o Espiritismo*, Allan Kardec nos fala que Jesus entende por pobres de espírito os humildes e diz que o Reino dos Céus é destes, e não dos orgulhosos. Humildade é virtude que conduz o indivíduo à consciência das suas limitações. Orgulho é conceito elevado ou exagerado de si próprio.

No livro *O Consolador*, na pergunta 313, “como entender a bem-aventurança conferida por Jesus aos ‘pobres de espírito’?”, o espírito Emmanuel nos diz que o ensinamento de Jesus referia-se às almas simples e singelas despidas do “espírito de ambição e egoísmo” que costumam triunfar nas lutas do mundo. Há quem entenda por “pobre de espírito” o pobre de aquisições materiais, ou o desprovido de inteligência, esta é a visão do mundo diferente de como entendia Jesus. A humildade é uma posição interior, ou seja, é virtude do espírito! Todos os homens são iguais na balança divina e somente as virtudes (ou seja, os valores espirituais) nos distinguem aos olhos de Deus.

A humildade é o fundamento de todas

as virtudes. Como praticar a caridade sem humildade? E o que é ser humilde? Reconhecer nossa pequenez diante do universo e ter a consciência plena de que tudo pertence a Deus. Humilde é aquele que, desejando se melhorar, entende que seu grau de adiantamento ainda é pequeno em relação ao ideal a ser atingido e se reconhece carente de espiritualidade (pobre em espírito). É reconhecer nossa pobreza de virtudes e se empenhar para conquistá-las.

Não disputemos, pois, os lugares de destaque, nem aspiremos a ser os primeiros entre os da Terra, nos colocando acima dos outros para que sejamos vistos com honras pelos homens. Que a nossa luta seja para eliminar as diferenças que nos separam um dos outros, pois a humildade nos iguala. Nos diz o espírito Emmanuel: “A humildade é chave bendita cunhada no metal da paciência.” (livro *Mãos Unidas* – 17)

Kátia Tamiette



Ilza fez um histórico sobre a tarefa na FEIG



Bento e Marília harmonizaram, pela música, o Encontro

Evangelho no Lar - Luz que vem do alto em nosso favor

No dia 9 de junho, das 9 às 12h, foi realizado na FEIG o seminário sobre o Culto Cristão no Lar. Ilza Marques iniciou o seminário relatando como foi a implantação da tarefa de Orientação do Evangelho no Lar da FEIG e como ela tem sido realizada hoje (vide quadro abaixo), citando os nomes dos mentores da tarefa: Rafael Américo e Ranieri.

Logo após, Edgar de Souza Júnior trouxe elucidacões sobre o que é o culto, para que serve e como deve ser feito. O palestrante conceituou o culto como sendo uma reunião periódica “da família” para estudo do Evangelho e oração em conjunto e ressaltou que esse momento é de grande importância e serve para:

- Iluminar e proteger espiritualmente o lar
- Higienizar a mente, a alma, o ambiente
- Harmonizar a família
- Estreitar os laços de amizade entre familiares
- Aprofundar o conhecimento cristão pelo estudo
- Atrair bons espíritos e afastar os maus

Além disso, o palestrante lembrou ainda que os benefícios trazidos pelo momento do culto se estendem à vizinhança, ao bairro, aos parentes e amigos. Recordou, também, que para a realização do culto deve-se manter o mesmo dia e horário e fazê-lo de forma constante. Todos os integrantes da família ou não, inclusive visitantes, podem participar. A participação dos adultos é livre e todos devem ser convidados a participar. Ele reforçou que o melhor argumento para convencer o outro a participar é a mudança de comportamento de quem está convidando. As crianças devem ser “persuadidas” a participarem, sobretudo após os 4 anos, e os pais devem usar a literatura infantil espírita e explicar as mensagens com uma linguagem simples que facilite o entendimento.

Edgar destacou que durante o culto a participação dos espíritos protetores do lar é ativa e desde momentos antes de sua realização contribuem de diversas formas:

- Preparando, participando e limpando a psicofera ambiente;
- Mantendo a disciplina entre os espíritos presentes, que podem ser evoluídos ou sofredores e obsessores;
- Intuindo quanto às leituras e comentários;
- Fluidificando as águas;
- Manipulando e aplicando fluidos curadores em favor dos necessitados.

O palestrante disse, ainda, que a hora do culto é, muitas vezes, a única ocasião que os espíritos protetores têm para intuir e inspirar os participantes mediante as dificuldades que estão enfrentando.

O culto deve ser realizado de forma simples e não deve ultrapassar 60 minutos de duração. Durante o dia, devem ser evitadas brigas e discussões e, 30 minutos antes de iniciar, deve ser colocada música harmoniosa e manter o ambiente tranquilo. Para dar início, deve-se fazer uma prece e depois abrir a obra escolhida fazendo a leitura de forma pausada e inteligível. Várias são as obras que podem ser utilizadas, com destaque para o Evangelho, os livros de Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier como Agenda Cristã, Pão Nosso, Vinha de Luz e alguns livros infantis como É Hora do Culto e João Vermelho no mundo dos espíritos.

Os comentários devem ser feitos sem indicações e comparações com ninguém, deixando claro que quem está lendo assimilou a mensagem para si mesmo. Qualquer dos presentes pode participar da conversação, tomando cuidado para que o assunto não desvie de foco. A prece final deve ser mais curta e de agradecimento e, após tomarem a água, os participantes devem manter a harmonia ambiente, pois alguns espíritos ainda podem permanecer no lar.

O expositor explicou que, durante o culto, alguns cuidados devem ser observados, como:

- Não permitir que o culto vire sessão mediúnica;
- Doentes, não perturbados mentalmente, podem participar do culto;
- Os que são perturbados mentalmente devem ficar em ambiente contíguo ao do culto com o acompanhamento de pessoa preparada para qualquer eventualidade;
- Não permitir nenhum comentário negativo e ficar atento ao sono;
- Visitas inesperadas devem ser convidadas a participarem e, caso não queiram, devem ficar esperando em outro ambiente;
- Os telefones devem ser desligados e as crianças que ficarem inquietas devem ser entretidas com desenhos e livros coloridos, pois “criança não atrapalha culto” e a presença delas é fundamental.

A FEIG agradece a participação de todos no Seminário, reforçando o convite para as reuniões de Orientação do Evangelho no Lar:

Reuniões de Orientação do Evangelho no Lar

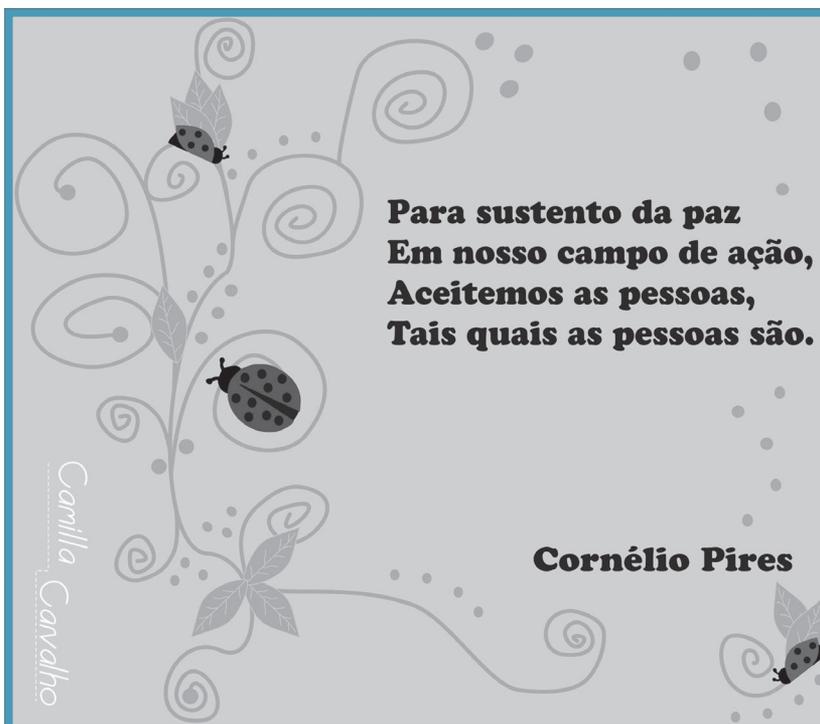
FEIG – Sábados das 16:30 às 18:30 h

Escola de Mães – 1º sábado de cada mês

Fundação – Bimestral – Sábado das 16:30 às 18:30 h

“Zaqueu, desce depressa, porque importa que eu fique hoje na tua casa”. Lucas, XIX, 1-10

Janaína Magalhães



VI Mostra de Artes da MEJA

Jesus: Exemplo de Amor

“Sim, certamente, o Espiritismo abre à arte um campo novo, imenso e ainda inexplorado; equando o artista reproduzir o mundo espírita com convicção, haurirá nessa fonte as mais sublimes inspirações [...]”

Allan Kardec – *Obras Póstumas*

No dia 25 de maio de 2013, A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis realizou um lindo trabalho para os espectadores, que acalmou seus corações. Os nossos jovens da MEJA, com toda a sua dedicação e amor à tarefa, realizaram uma das mais lindas mostras de arte da MEJA. Este ano é a 6ª edição de trabalho que a MEJA fez, com o tema: “Jesus: exemplo de amor”. A mostra começou com um vídeo de um texto para iniciar reflexões

do dia a dia, e depois ouviu-se um clipe de música com o nome “Noite Igual”.

Houve várias apresentações, do coral da MEJA, comissão de artes, com as apresentações dos jovens do Ciclo 1, 2 e 3, em que cada ciclo apresentou uma peça de teatro e um vídeo de apresentação dos trabalhos de desenho, música, fotografia e teatro. As comissões da MEJA apresentaram teatros e músicas de diversas parábolas dos ensinamentos de Jesus. Foi um sucesso, que com certeza emocionou os assistidos encarnados e também os nossos amigos desencarnados. Quem quiser conferir mais entre na página do blog da mocidade: www.meja.feig.org.br.

Gustavo Marcondes



A criatividade é a marca da Mostra de Artes da Meja

Você sabia que no Departamento de Juventude temos também Mocidade Espírita Joanna de Ângelis – MEJA – aos sábados pela manhã?

Ela acontece de 8h30 às 11 horas e é dividida em dois momentos:

1. 8h30min às 10h: oficinas de atividades lúdicas
2. 10h às 11h: estudo evangélico-doutrinário

A MEJA tem como objetivos:

- I. Desenvolver a autoestima e autonomia dos jovens;
- II. Auxiliar os jovens na sua promoção social;
- III. Promover constante estímulo ao estudo sistematizado do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita;
- IV. Oferecer alternativa de atividades complementares para orientação segura e desenvolvimento das potencialidades e necessidades dos jovens.

As atividades são programadas mensalmente em reunião com a equipe de orientadores e acontecem no terceiro andar da FEIG para jovens a partir de 13 anos.

Atualmente no horário da atividade lúdica tem acontecido recreação através de jogos. Nossa meta é realizar diversas oficinas (artesanato, teatro, dentre outras). Para tanto necessitamos de colaboradores que, através de suas experiências, queiram unir forças à mocidade de sábado de manhã para proporcionar aos jovens frequentadores novas formas de recreação.

Venha nos conhecer!!! Para mais informações procure o departamento de tarefeiros e exponha o seu desejo de trabalhar conosco.

O que diz Emmanuel?

“E logo os chamou.” (Marcos, 1:20)

O versículo citado pelo benfeitor espiritual Emmanuel, na lição de nº 153, intitulada “Ouçamos”, ditada ao médium Francisco Cândido Xavier no livro *Fonte Viva*, refere-se à passagem em que Jesus chama os discípulos Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que se encontravam em um barco restaurando as redes para segui-lo. Eles deixam o pai, Zebedeu, no barco junto com os empregados e vão.

Segundo Emmanuel, em determinados círculos do Cristianismo, tal passagem é interpretada simplesmente como um chamado de Jesus aos discípulos para o ministério religioso, contudo ela traz um significado mais amplo.

Nos mais diversos momentos da nossa vida, Jesus nos convida ao exercício incessante do bem. À medida que

procuramos compreender e vivenciar os Seus ensinamentos, conseguimos ouvir a este chamado.

Os discípulos atenderam ao convite e testemunharam. Nós somos os convidados agora. É o momento do nosso testemunho acerca das lições aprendidas. Para tanto, precisamos refletir:

“No templo familiar, onde surgem problemas difíceis...”, como estamos nos comportando? Procuramos compreender e aceitar aquele irmão, irmã, pai, mãe, filho, filha, esposo, esposa com quem julgamos mais complicada a convivência?

“Ante o companheiro desconhecido, que pede cooperação...”, doamos algo de nós mesmos, como por exemplo o nosso tempo, a nossa atenção, uma palavra amiga, um sorriso sincero, um abraço fraterno?

“À frente do adversário, que espera entendimento e tolerância...”, agimos com

compreensão e indulgência? Conseguimos perdoar? Lembramos que cada um tem o seu momento de despertar para o chamamento celeste?

“Ao pé do enfermo que aguarda assistência e carinho...”, procuramos auxiliar e assistir com amor, humildade e abnegação?

“À face do ignorante, que reclama socorro e ensinamento...”, conseguimos auxiliar com respeito, paciência e fraternidade?

“Diante da criança, que roga bondade e compreensão...”, já aprendemos a exemplificar com comportamentos mais singelos e verdadeiros?

“Ouçamos a palavra do Senhor em todos os ângulos do caminho, procurando segui-lo com invariável fidelidade, hoje e sempre”.

Robert Gallas

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Meus irmãos, boa tarde! É muito bom vê-los reunidos na luz do Cristo! Isto significa que há compromisso assumido anteriormente enquanto espíritos, e é por isso que a nossa Casa, sob a orientação de nosso mentor Glacus, festeja quando inúmeros espíritos se reúnem em nome de Jesus. Fraternalistas que seguem unidos o mesmo objetivo: ao próximo como a ti mesmo.

Dito isso, gostaríamos de acrescentar a importância da frequência nas reuniões públicas em nossa casa, a importância da leitura das obras básicas, que nos orientam e nos respondem as questões do Espiritismo, a importância da tarefa na casa espírita. Muito se orienta quando dos pedidos das receitas, das orientações espirituais, para que se leia tal livro, participe de tal tarefa, faça tal curso... Não é meramente indicativo, tem o objetivo precípuo de auxiliá-los a transformar os pensamentos negativos, as dificuldades do dia a dia, em algo positivo que possa ser trabalhado em benefício de todos. Quando

tarefeiros desenvolverem a humildade, perceberem o quanto alguns irmãos ainda estão presos no orgulho e sugerimos que algum irmão vá para o Coral, por exemplo, é porque sabemos que ali a disciplina, a seriedade, a leitura das partituras, o entendimento das letras, e principalmente, a vibração que surge da sintonia amorosa quando cantam, favorecem a todos aqueles que ali estão a resgatarem, a ampararem e a elevar as vibrações dos nossos trabalhos.

Da mesma forma, a campanha do quilo propicia aos perdidos a oportunidade de avançar em seus resgates morais.

Quando leem os livros orientados, há uma transformação no pensamento de cada um. Como dito pelo nosso irmão Edgar, ao invés de ir para frente da televisão, verem, assistirem notícias tristes, leiam uma obra espírita. Estarão revertendo este quadro que tem um grande número de admiradores pela sua essência... televisiva.

Então, é preciso que outro grupo de pessoas, ou de espíritos, deem à espiritualidade os recursos necessários para que ela possa trabalhar no resgate de uma série de entidades que perambulam pelas cidades. E quando é sugerido faça o curso de passe, faça o curso de estudo dos princípios básicos, o propósito é de auxiliar no desfazimento dos miasmas que agregam aos perispíritos em razão das dificuldades do dia a dia como dito anteriormente. É importante dizer que o perispírito, diferentemente do corpo material, expande, entrelaça uns com os outros, e é nesse momento quando se faz a prece, quando se dá um passe, quando se lê uma obra espírita, quando se está na tarefa, esta expansão do perispírito, unido uns aos outros, é que fortalece o trabalho da espiritualidade superior.

É tão bom, irmãos, perceber os sentimentos fraternos, sinceros, que emanam de cada um... Para o espírito que tem no fluido universal parte constitutiva do perispírito e como o nosso sangue flui propiciando as ligações que são necessárias para que os polos negativos e positivos sigam a sua trajetória durante o tratamento espírita, por exemplo, é fundamental que a mente esteja pura, é fundamental que o espírito esteja em

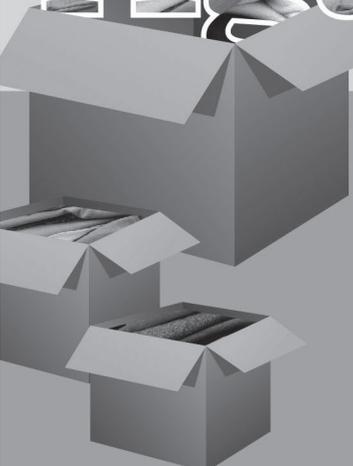
sintonia com Jesus.

Quando aqui chegamos nessa reunião, muitos dos nossos familiares recebem, por essa sintonia perispirítica, a saudade que emana de cada coração e, da mesma forma, transmitem o seu amor e gratidão. Então, queridos irmãos, é importante a conscientização dos espíritos da sua responsabilidade na tarefa de ombro a ombro, lado a lado com a espiritualidade superior na reconstrução do orbe, no resgate de espíritos transeuntes que estão perdidos na ignorância de Jesus, que não sabem que Jesus estende a mão a todos.

Não esperem que os males do século chamados depressão, alcoolismo, drogas, sejam curados de um dia para o outro, e por obra ou milagre da espiritualidade. É preciso perseverar, é preciso tratar esses nossos irmãos com muito amor e muito carinho. Este é o compromisso do espírita. Não desistam, não desistam! Tenham paciência, perseverem e em toda dificuldade a prece é a forma mais rápida de conectarmos e, tenham a certeza, o amparo chega. Sugerimos a todos procurem uma tarefa, participem de nossas atividades, mas sinceramente com o coração aberto para desenvolverem a paciência, o perdão e a caridade. Estamos todos unidos no Cristo. E são todos muito bem-vindos para somarmos para a luz os tarefeiros do amor. Tenham muita paz. Que Jesus abençoe a todos! Desse irmão, Panzi. Que assim seja!”

(Mensagem psicofonada pelo médium Ricardo Venâncio em 21-04-13)

Campanha do Agasalho



Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precizando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG

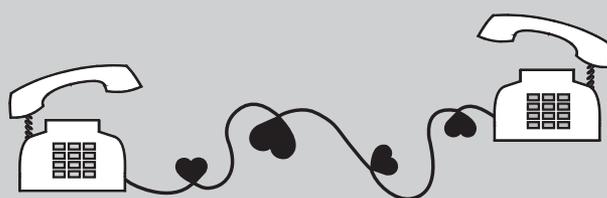


NOTÍCIAS DO MEIO ESPÍRITA

Fórum Nacional da Mediunidade

As inscrições para o 3º Fórum Nacional Paranormalidade e Mediunidade que será realizado no dia 23 de novembro, na Universidade Federal de Santa Catarina, já estão disponíveis no site www.3milenio.org. Dora Incontri, Alberto Almeida, José Rubim, Luiz Alberto Silveira, Ricardo Di Bernardi serão os palestrantes convidados. Outras informações www.fec.org.br.

“Ligue e dê um alô para a esperança”



SOS Preces
30 anos

(31) 3411-3131

Cantinho da Criança

Você conhece a Parábola da Ovelha perdida? Ela foi contada por Jesus para mostrar como Deus ama a todos os seus filhos sem distinção e se importa com cada um deles! Nós somos as suas ovelhas e Jesus é o nosso pastor.

Quando fazemos o bem, nos aproximamos de Jesus e ele sempre nos recebe com enorme alegria!

“Na terra onde Jesus nasceu, nos campos da Palestina, havia um pastor que tinha 100 ovelhas. Um dia, uma ovelhinha fugiu do rebanho. Pobrezinha! Imaginem se algum lobo a atacasse! O que fez, então, o bondoso pastor?”

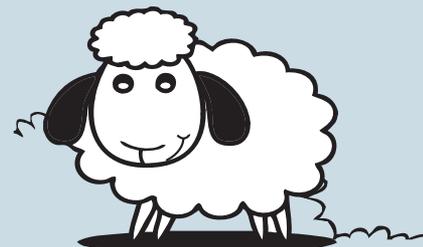
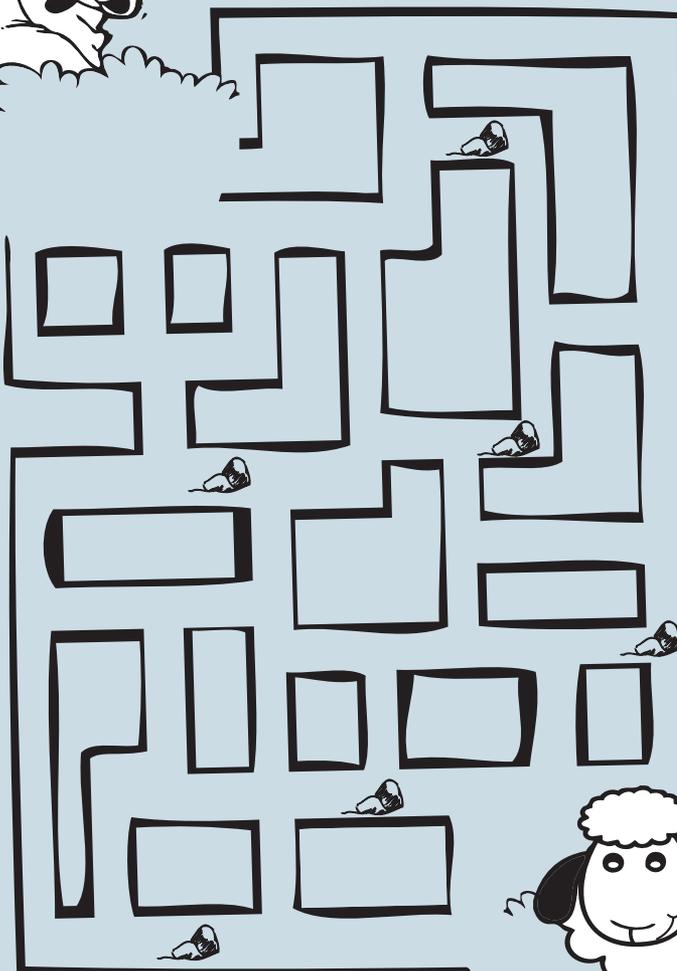
Deixou as noventa e nove ovelhinhas bem guardadas e partiu em busca da ovelhinha. Ele a encontrou, chamou todos os amigos e disse:

- Alegrem-se comigo! Encontrei a minha ovelha perdida.

E eu declaro: haverá mais alegria no céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão!”



AJUDE O PASTOR A ENCONTRAR SUA OVELHINHA!



<http://sementinhaespirita.blogspot.com.br/2012/07/parabola-ovelha-desgarrada.html> Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

DATA:

RUBRICA: